



COLÉGIO CAESP – EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO
Rua Almirante Barroso, 1086 – Fone/Fax (045) 3523.2887 – CEP 85851-010
Foz do Iguaçu – PR – Brasil - www.caesp.com.br - e-mail:caesp@caesp.net

■ **SOCIOLOGIA**

■ **Prof^a MÁRCIA FABIANI**

marciafabiani@hotmail.com

AULA 13

ANTHONY GIDDENS (1938 -)

- **Sociólogo britânico** que busca reformular a teoria social, preocupando-se com o desenvolvimento e a modernidade.

- Foi diretor da London School of Economics (LSE) de 1997 a 2003.

- **É responsável pela ideia da TERCEIRA VIA, buscando a renovação da social democracia. Foi assessor do ex-Primeiro Ministro Tony Blair.**

- Já publicou diversos livros, tais como: As consequências da modernidade (1991), Teoria social hoje (1999), A terceira via (1999), Modernidade e identidade (2002), Sociologia (2005)

■ Principais temas tratados por Giddens:

- 1. A história do pensamento social
- 2. A família;
- 3. As nações e os nacionalismos;
- 4. A identidade pessoal e social;
- 5. Um dos primeiros pensadores sociais que analisaram o fenômeno da Globalização através da Sociologia.

- <https://www.youtube.com/watch?v=eYVIR3dmynY>

METODOLOGIA

- Do ponto de vista metodológico, realiza uma **síntese entre a sociologia estrutural e o funcionalismo:**
 - **INTITULADA DE TEORIA DA ESTRUTURAÇÃO.**
 - **A estrutura significa práticas sociais construídas através da relação tempo-espço;**
 - **a estruturação consiste na reprodução dessas práticas.**

Indivíduo X Sociedade

- Indivíduo – Agente
- Sociedade – Estruturação
- Busca: a ação do agente na sociedade.
- A ação do agente dá vida para a estrutura (sociedade)
- Ação pode ser consciente ou não... “copo quebrado no lixo”

MODERNIDADE E REFLEXIVIDADE

- ALTA MODERNIDADE...
- CAPITALISMO + INSTITUIÇÕES + CONTROLE
- DISSOLUÇÃO DE TEMPO E ESPAÇO: GLOBALIZAÇÃO
- **AGENTE:** CONTROLE E REFLEXÃO SOBRE AS AÇÕES – NUNCA VISTO ANTES

- Atualmente, vivemos em um “mundo em descontrole” (para os pós modernos), marcado por novos riscos e incertezas.
-

- **CONFIANÇA TENDE A SE DISSOLVER.**

- **A confiança em outras pessoas costumava ter como base a comunidade local - TRADIÇÃO**

- Giddens se refere à **confiança em “sistemas abstratos”** – por exemplo, precisamos **confiar nas agências reguladoras de alimentos, na purificação da água ou na eficácia dos sistemas bancários.**

- **Reflexividade social** – viver em uma era da informação significa um aumento da reflexividade social.
-

- A reflexividade social refere-se à **necessidade de estarmos sempre pensando, ou refletindo, a respeito das circunstâncias em que nossas vidas se desenrolam.**
- **Quando as sociedades estavam mais adaptadas ao costume e à tradição, as pessoas podiam seguir métodos estabelecidos** para fazer as coisas de maneira mais irrefletida.

■ A DEMOCRACIA NÃO PODE SE LIMITAR À ESFERA PÚBLICA;

- Existe uma possível “**democracia das emoções**” surgindo no cotidiano.
- Por **democracia das emoções** entende-se o **surgimento de formas de vida em família nas quais os homens e as mulheres têm a mesma participação**
- A crescente igualdade entre os sexos deve envolver também a esfera pessoal e íntima.

A TERCEIRA VIA

- movimento político teve origem no Governo Trabalhista que liderou a Austrália, no final da década de 80;
- popularidade durante a governança de Bill Clinton, nos Estados Unidos, e teve em Tony Blair, na Inglaterra, um dos seus principais entusiastas;

- Anthony Giddens debruçou-se sobre o **declínio da preponderância da social-democracia**

clássica, apelidada por ele da “velha esquerda”, que resultou dos choques petrolíferos conducentes ao final dos “anos dourados”; e, também, **sobre a hegemonia que o neoliberalismo, igualmente conhecido como Thatcherismo**, à qual Giddens chamava de “**nova direita**”, conheceu durante a década de 80.

■ “social-democracia” e “neoliberalismo” significavam duas teorias de largo espectro, inclusivas de grupos muito diversos, com filosofias e motivações distintas.

■ Dentro do conceito de “neoliberalismo”, o sociólogo Britânico distinguia duas correntes: a principal, conservadora; e outra, também com uma preponderância considerável, que propunha a liberdade dos mercados, mas tão libertária nas questões morais, como nas de natureza econômica.

- Giddens considerava a “social-democracia” como uma designação ainda mais alargada e ambígua.

-
- O ideólogo da “Terceira Via” fazia a distinção entre a atuação dos partidos sociais-democratas de diversos Países, antes de 1980, onde existia a adoção de uma perspectiva semelhante e após essa década, em que a resposta, ao **progresso do “neoliberalismo” e aos problemas do socialismo, se traduziu num distanciamento de pontos de vista, em relação aos que eram perfilhados no passado.**

- "A Terceira Via", título do livro que ele lançou em 1998, no qual propõe que a esquerda adote uma alternativa distinta da social-democracia tradicional e do neoliberalismo, **mantendo a defesa dos ideais humanitários, mas incorporando políticas liberais.**
- **Politicamente, "a "terceira via" representa um movimento de modernização do centro.**
- Embora aceite o valor socialista básico da justiça social, **ela rejeita a política de classe, buscando uma base de apoio que perpassasse as classes da sociedade".**

- Em economia, a "terceira via" prega uma nova economia **"mista"**, **pautando-se no "equilíbrio" entre a regulamentação e a desregulamentação** e entre os aspectos econômico e não-econômico na vida da sociedade.
- Ela deve **"preservar a competição econômica"**, quando ela é ameaçada pelo monopólio.
- Deve também **"controlar os monopólios nacionais"** e **"criar e sustentar as bases institucionais dos mercados"**

MODERNIDADE...

- propõe uma **ruptura com a teoria social clássica, do século XIX**, fazendo uma reinterpretação dos sociólogos clássicos e uma adequação dessas teorias.

- Com o estudo da **modernidade**, Giddens a apresenta como a **ERA DA DESTRADICIONALIZAÇÃO**.

- Para ele, não podemos considerar categorias tradicionais como foram formuladas, é necessário reorganizá-las.

- Isso é perceptível quando constatamos **NOVAS COMPOSIÇÕES FAMILIARES** em nossos dias, demonstrando o rompimento com a categoria tradicional de família.
-

- **O fato de a sociedade estabelecer direitos às mães ou aos pais solteiros e aos casais homossexuais reflete a realidade de novas formas de se constituir famílias.**

■ Em seu livro *Families on the Fault Line* (As famílias à Beira do Abismo — 1994):

■ Comparadas às famílias de classe média, concluiu que os pais de classe operária tendem a ser mais tradicionais.

■ **Regras aceitas pelos pais de classe média, como a liberação do sexo antes do casamento, são menos toleradas pelos integrantes da classe operária, mesmo quando eles não são muito religiosos.**

■ Nos núcleos domésticos da classe operária, portanto, há mais fatores que podem ser fonte de conflito entre as gerações.

■ a sociedade atual enfrenta desafios que precisam ser compreendidos à luz de **outros paradigmas:**

■ **A crescente individualização decorrente dos processos de divisão do trabalho;**

■ **os avanços tecnológicos;**

■ **a globalização;**

■ **comportam efeitos na coletividade e no indivíduo que promovem novas composições sociais.**

- Giddens preocupa-se com a **identidade** nestes tempos de modernidade;

- relação que o sujeito estabelece com as instituições sociais e quanto este sujeito interfere na constituição destas instituições.

- Giddens afirma que **vivemos num período marcado pela desorientação, pela sensação de falta de controle, de incompreensão sobre os acontecimentos.**

GLOBALIZAÇÃO

- Para Giddens **a globalização é a continuidade de processos originados pela modernidade europeia do século XVIII.**

- Houve um rompimento com os padrões tradicionais das **sociedades agrícolas** e a **passagem para uma sociedade industrial** que **requeria a expansão do mercado local**, buscando novos consumidores e ampliando seus horizontes.

- Dessa forma, **a globalização não se restringe apenas a um fenômeno que ocorre mundialmente “fora de nós”**, como uma onda que vem e nos engole

■ Parta Giddens a Globalização:

■ *“não apenas referida a grandes sistemas, “lá fora”, mas sim no aqui e agora, como algo que afeta o tecido de experiência da vida de cada um, porque penso em termos tanto do impacto dos meios eletrônicos de comunicação quanto de, digamos, relações entre os estados e a divisão internacional do trabalho, de maneira que você pode ter mais familiaridade com o que se passa na Bósnia que com o que ocorre em alguma comunidade local junto de você na sua própria sociedade. (GIDDENS, 1993)”*

- há uma interdependência cada vez maior entre o global e o local.

- A **redefinição de papéis** sociais é necessária, pois as relações individuais em seu cotidiano interferem no global, e este interfere no dia a dia dos indivíduos.

- Esse movimento dialético causa nos indivíduos e na sociedade um **sentimento de desconfiança e incerteza**, pois não há mais tradições solidificadas, elas precisam ser defendidas a todo momento.

■ Com base nessas variações proporcionadas pela modernidade e globalização, **Giddens afirma que há uma reflexividade sobre a realidade.**

■ Ele determina como reflexividade institucional por se tratar de **um pensar sobre instituições modernas e, também, como reflexividade social por envolver relações sociais do cotidiano moderno.**

■ ideia mais polêmica de Giddens: reconhecendo limites da individualidade, e possibilitando aos sujeitos práticas pautadas no diálogo e no respeito, **coloca-se a REFLEXIVIDADE COMO SOLUÇÃO PARA UMA VIDA MELHOR.**

■ Ou seja, o autor acredita que **numa sociedade “ALTAMENTE REFLEXIVA”, PODE-SE CHEGAR A UMA VERDADEIRA DEMOCRACIA DA VIDA PRIVADA**, o que abrirá caminho para uma democratização da vida pública.

REFLEXÕES

- **Teoria da estruturação** – a obra de Giddens é basicamente teórica (ao contrário de Bourdieu que se remete à prática e aos casos de estudo)
- Reformular a teoria social e re-estudar como o desenvolvimento e a modernidade são compreendidos pela sociedade.

- **ESTRUTURAÇÃO** – **Consiste em explicar o real não apenas a partir dos seus elementos, mas sobretudo a partir da sua estrutura, na qual se vê uma realidade independente.**
- **Nas ciências sociais, essa estrutura será o sistema de relações que está na base da unidade dos grupos humanos.**
- **Como sistema, qualquer alteração que se produza num dos seus elementos implicará alterações em todos os outros.**

Elementos teóricos e metodológicos da teoria de Anthony Giddens.

- **renovação das análises estruturalistas.**
Para ele, **A SOCIEDADE EXISTE À PARTIR DE DOIS NÍVEIS :**
 - **ESTRUTURAS SOCIAIS;**
 - **REPRESENTAÇÕES DOS AGENTES.**

- Os **agentes sociais** são dotados de competências posto que estes conhecem o mundo em que estão inseridos sendo capazes de **estabelecer ações racionais e intencionais**, explicando os atos realizados.
- **Agente Social** - designa um indivíduo ou agrupamento organizado que, em determinadas situações, **desempenha um papel ativo numa sociedade ou espaço social**.
- **Competências** – A competência baseia-se explicitamente nas **capacidades individuais dos trabalhadores, de ser ou não ser capaz de exercer um determinado trabalho**.

CONCLUINDO

- Giddens elabora sua defesa enfatizando primeiramente a **relação da sociologia com o nosso cotidiano em função de temas que a aproximam das inquietações pessoais – urbanismo, crime, gênero, religião e poder.**

-
- Giddens, critica a pós-modernidade pois prefere pensar e analisar sobre a reflexividade da modernidade (incorporação contínua novos conhecimentos e informação em ambientes assim organizados) e na modernidade tardia, a radicalização e globalização de traços básicos da modernidade.

- A habilidade da sociologia em estabelecer uma relação entre as questões individuais e as estruturas sociais, desvenda o comportamento humano através da análise das regularidades e padronizações as quais este se encontra submetido.

- *“[a diversidade do pensamento social] dá voz ao pluralismo que deve necessariamente existir ao se estudar algo tão complexo e controverso como as instituições e o comportamento social humanos.”(GIDDENS, 2001, p.17)*

■ *“A reflexão sociológica ocupa um papel central para a compreensão das forças sociais que vem transformando nossa vida nos dias de hoje.*

■ *A vida social tornou-se episódica, fragmentária e marcada por novas incertezas, para cujo entendimento deve contribuir o pensamento sociológico criativo.” (GIDDENS, 2001, p.19)*

Entregar exercícioss.....